

**COMPREENDENDO A NATUREZA DA PERSONAGEM PRINCIPAL DA LITERATURA RUSSA NO MATERIAL DO ROMANCE "UM HERÓI DO NOSSO TEMPO" DE M.Y. LERMONTOV**

***ENTENDIENDO LA NATURALEZA DEL PERSONAJE PRINCIPAL DE LA LITERATURA RUSA SOBRE EL MATERIAL DE LA NOVELA "UN HÉROE DE NUESTRO TIEMPO" DE M.Y. LERMONTOV***

***UNDERSTANDING THE NATURE OF THE MAIN CHARACTER IN RUSSIAN LITERATURE ON THE MATERIAL OF THE NOVEL "A HERO OF OUR TIME" BY M.Y. LERMONTOV***

Svetlana M. PETROVA<sup>1</sup>

**RESUMO:** A relevância do estudo está condicionada pela necessidade de popularizar a língua russa nas aulas com um público estrangeiro, referindo-se à literatura clássica russa (a exemplo do romance "Um herói do nosso tempo", de M. Y. Lermontov) com o uso de tecnologias educacionais inovadoras de análise gráfica e simbólica da ficção. O objetivo do estudo é criar um sistema de aulas sobre a análise do romance "Um Herói do Nosso Tempo" de M. Y. Lermontov para ensinar a língua russa a um público estrangeiro com a aplicação de tecnologias modernas de ensino de literatura russa, usando formas de ensino inovadoras, como símbolos gráficos e conceitos-chave que refletem a história, filosofia, tradições e costumes do primeiro trimestre do século 19. O principal método de estudo utilizado para este problema é a criação de um sistema gráfico e simbólico de análise para o romance "Um Herói do Nosso Tempo" de M. Y. Lermontov durante as aulas de língua russa para alunos estrangeiros que permitiriam ver este problema como um método inovador de ensino da língua russa para estrangeiros no material de ficção. O artigo apresenta um sistema de análise gráfica e simbólica da obra de ficção, demonstra as características de sua aplicação, desenvolve um algoritmo para a implementação deste sistema no ensino de russo para estrangeiros. O sistema proposto de análise gráfica e simbólica de uma obra de ficção no contexto do ensino de russo para estrangeiros é uma forma eficaz de dominar o material educacional para os alunos, o que contribui para a realização das competências comunicativas e linguoculturológicas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Russo como língua estrangeira. Análise gráfica e simbólica. M.Y. Lermontov.

**RESUMEN:** *La relevancia del estudio está condicionada por la necesidad de popularizar el idioma ruso en clases con público extranjero haciendo referencia a la literatura clásica rusa (en el ejemplo de la novela "Un héroe de nuestro tiempo" de MY Lermontov) con el uso de tecnología educativa innovadora de análisis gráfico y simbólico de la ficción. El propósito del estudio es crear un sistema de lecciones sobre el análisis de la novela "Un héroe de*

<sup>1</sup> Universidade Federal do Nordeste M. K. Ammosov (NEFU), Yakutsk – Rússia. Professora e chefe do Departamento de Russo como Língua Estrangeira. Doutora em Ciências Pedagógicas. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5191-0942>. E-mail: [metlit@mail.ru](mailto:metlit@mail.ru)

nuestro tiempo" de M.Y. Lermontov por enseñar el idioma ruso a una audiencia extranjera con la aplicación de tecnologías modernas de enseñanza de literatura rusa a extranjeros, utilizando formas de enseñanza innovadoras como símbolos gráficos y conceptos clave que reflejan la historia, filosofía, tradiciones y costumbres del primer trimestre de la Siglo 19. El principal método de estudio utilizado para este problema es la creación de un sistema de análisis gráfico y simbólico para la novela "Un héroe de nuestro tiempo" de M.Y. Lermontov durante las clases de lengua rusa para estudiantes extranjeros que permitirían ver este problema como un método innovador de enseñar la lengua rusa a extranjeros sobre el material de ficción. El trabajo presenta un sistema de análisis gráfico y simbólico de la obra de ficción, demuestra las características de su aplicación, desarrolla un algoritmo para la implementación de este sistema en la enseñanza del ruso a extranjeros. El sistema propuesto de análisis gráfico y simbólico de una obra de ficción en el contexto de la enseñanza del ruso a extranjeros es una forma eficaz de dominar el material educativo para los estudiantes que contribuye a la realización de las competencias comunicativas y lingüísticas.

**PALABRAS CLAVE:** Ruso como lengua extranjera. Análisis gráfico y simbólico. M.Y. Lermontov.

**ABSTRACT:** The relevance of the study is conditioned by the necessity to popularize the Russian language in classes with a foreign audience by referring to Russian classical literature (on the example of the novel "A Hero of Our Time" by M.Y. Lermontov) with the use of innovational education technology of graphic and symbolic analysis of fiction. The purpose of the study is to create a system of lessons on the analysis of the novel "A Hero of Our Time" by M. Y. Lermontov, for teaching the Russian language to a foreign audience with the application of modern technologies of teaching Russian literature to foreigners, using innovational teaching forms such as graphic symbols and key concepts reflecting the history, philosophy, traditions, and customs of the first quarter of the 19th century. The main method of study used for this problem is a creation of a graphic and symbolic system of analysis for the novel "A Hero of Our Time" by M.Y. Lermontov during Russian language classes for foreign students, which would allow viewing this problem as an innovational method of teaching the Russian language to foreigners on the material of fiction. The paper presents a system of graphic and symbolic analysis of the work of fiction, demonstrates the features of its application, develops an algorithm for the implementation of this system into teaching Russian to foreigners. The proposed system of graphic and symbolic analysis of a work of fiction in the context of teaching Russian to foreigners is an effective form of mastering the educational material for students which contributes to their realization of the communicative and linguoculturological competencies.

**KEYWORDS:** Russian as a foreign language. Graphic and symbolic analysis. M.Y. Lermontov.

## Introdução

A promoção da língua russa é uma das áreas estrategicamente importantes da política internacional moderna da Federação Russa (RUSSIA, 2016). Hoje testemunhamos uma mudança qualitativa na visão de mundo etnolinguística (KORNILOV, 2011). A língua não é

apenas um meio de comunicação (AKOPYANTS, 2019) e, portanto, devemos prestar muita atenção a uma política linguística equilibrada, capaz de manter o interesse da língua e da cultura russas em um nível suficientemente elevado em todos os países. O objetivo mais importante da política linguística moderna é preservar as mais ricas tradições da autêntica cultura russa. Na era da digitalização, a sociedade moderna está tentando encontrar um equilíbrio ideal no uso do potencial dos recursos educacionais hospedados em várias plataformas online. Com uma abordagem bem planejada da situação linguística atual, a educação em russo pode se tornar uma excelente forma de integração do indivíduo ao mundo global (SCHUKIN, 2010).

A moderna política socioeconômica da República de Sakha (Yakutia), a expansão do espaço de informação e a criação de novas fontes de informação têm levado à necessidade de compreensão científica da situação e à procura das soluções práticas por ela exigidas. É necessário um estudo aprofundado do aspecto etnolinguístico dos métodos de ensino do russo como língua estrangeira (RLE) para a implementação da comunicação intercultural. No decorrer dos estudos, os estudantes estrangeiros adquirem competências culturais e profissionais gerais. O processo de ensino de RLE é diretamente afetado pelas características do ambiente linguístico da universidade e da região de estudo. A prática tem mostrado que o ensino de russo para estrangeiros no estágio atual deve corresponder à nova situação geopolítica e sociolinguística global.

A criação do projeto "Implementação do modelo de funcionamento de centros de educação abertos de ensino em russo e ensino da língua russa com base em clubes de interesse para comunidades profissionais e especializadas", e do clube russo-chinês "Almaz" para comunicação em russo, foi condicionada por fatores externos, relacionados ao interesse da região da Ásia-Pacífico (APR) (República Popular da China (RPC)) para o Nordeste da Rússia, em particular, na República de Sakha (Yakutia) como uma região com um alto nível de potencial econômico dos recursos naturais, bem como fatores internos como a presença de um Departamento de RLE na Universidade Federal do Nordeste (NEFU), que é uma área promissora de pesquisa, implementando ativamente a prática do ensino de russo como língua estrangeira moderna e usando técnicas inovadoras.

Esses métodos e práticas foram testados em conferências internacionais ("Estudos Russos no Nordeste da Rússia e os países APR", 2014, 2017), Fóruns "Estudos Russos na Rússia e China: práticas inovadoras" (2018, 2019) com a participação de professores de língua russa dos países APR (China, Coreia, Mongólia, Vietnã, Japão). Como resultado destes eventos, foi desenvolvida uma estratégia para uma maior cooperação com os professores

russos do APR, que serviu de ímpeto para a criação do projeto. Com base na pesquisa de estudiosos russos modernos, a cultura linguística da região pode ser representada como uma cadeia ininterrupta de situações linguísticas e culturais (LCS), incluindo materiais de obras clássicas de ficção, bem como a implementação de competências comunicativas e socioculturais que motivam o estudo de RLE. Os desenvolvedores do projeto oferecem uma tecnologia abrangente para projetar o ambiente educacional que acompanha o ensino de RLE no NEFU, com base nos fundamentos científicos estabelecidos por princípios etnolinguísticos. No período de 2018 a 2020, alguns recursos educacionais eletrônicos (EERs) em RLE foram colocados em prática para vários grupos que estudam na China: Universidade Oriental de Heilongjiang, Instituto Changchun de Ciência e Tecnologia, Instituto Boda da Universidade Pedagógica de Jilin. Grupos experimentais foram organizados com testes de práticas inovadoras sob a liderança do Departamento de RLE do NEFU.

A República de Sakha (Yakutia), como a maior região do nordeste da Federação Russa, também se tornou o assunto de interesse de seus vizinhos estrangeiros mais próximos. A avaliação das tendências educacionais no Sudeste Asiático no campo da formação de professores de RLE e do processo de ensino de RLE aos alunos, como o número insuficiente de horas no currículo, a prática de linguagem limitada, a falta de complexos educacionais e metodológicos modernos, a falta de Ambiente de informação educacional de língua russa, a Faculdade de Filologia e o Departamento de RLE da NEFU iniciaram o projeto "Clube Russo-Chinês "Almaz" para comunicação em Russo". O projeto inclui o desenvolvimento e implementação de um sistema de medidas visando a formação do ambiente educacional russo com componente etnocultural, e a aplicação de novas tecnologias de pesquisa e métodos de ensino, contribuindo para o diálogo de culturas. O significado social e público do projeto é promover a língua russa para estudantes estrangeiros, bem como criar um ambiente educacional aberto, propício ao desenvolvimento do interesse dos estrangeiros em estudar a língua russa, literatura, cultura, história da Rússia, em melhorar a base científica e metódica do ensino de RLE. O significado científico e pedagógico do projeto é criar *startups* educacionais inovadoras com base em diferentes sistemas operacionais, para usar tecnologias orientadas etnicamente, métodos, formas, técnicas de ensino de RLE, tendo em conta as características regionais da República de Sakha (Yakutia)

A implementação do princípio da conformidade cultural na educação moderna está se tornando cada vez mais importante, algo impossível sem familiarizar os alunos com uma enorme camada de cultura gráfica, que contribuirá para o domínio dos meios de comunicação verbais e não verbais.

Os pesquisadores acertadamente apontam a necessidade de um sério desenvolvimento da teoria e prática do uso de gráficos no processo educacional (Bespalko, Gomoyunov). Para resolver esse problema, precisamos de ideias baseadas nas últimas realizações no campo da psicolinguística, estudos linguístico-culturais, estudos literários (LIPICH, 2005) e filosofia. As tecnologias inovadoras que podem mudar radicalmente o sistema estabelecido de aquisição de conhecimento estão se tornando um reflexo da nova estratégia de ensino e aprendizagem. O pensamento humanitário moderno é caracterizado por uma maior atenção ao papel da linguagem na formação do componente cultural e semiótico da consciência pública e da interação social intercultural.

A atenção dos cientistas é cada vez mais atraída pela semiótica, uma ciência interdisciplinar. As ideias semióticas já estavam estabelecidas na filosofia antiga. Os fundadores da semiótica afirmaram que "todo raciocínio humano usa certos signos ou caracteres" (G. W. Leibniz) e que "todo este universo está perfundido com signos, se não for composto exclusivamente de signos" (C. S. Peirce). No século 20, as tradições da semiótica russa remontam às obras de J. Baudouin de Courtenay, A. A. Potebnya, A. A. Fortunatov. O símbolo como um "sinal expandido" foi definido por A. F. Losev. Essa ideia foi continuada por outros pesquisadores que acreditavam que "um sinal expresso e um símbolo revela um determinado significado" (E. V. Ilyenkov, M. I. Makarov, M. K. Mamardashvili, A. M. Pyatigorsky).

A semiótica como "método de tratamento dos signos" (M. K. Mamardashvili) representa um novo rumo na ciência dos signos no sistema educacional moderno e vem sendo desenvolvida e implementada nas instituições de ensino da região (PETROVA, 2020).

O método de ensino RLE tem uma longa história e seus representantes profissionais em diferentes estágios do desenvolvimento desta ciência (O. D. Mitrofanova, E. I. Motina, E. M. Vereshchagin, V. G. Kostomarov, M. I. Vyatutnev, E. I. Passov, S. A. Khavronina, V. G. Moskovkin etc.) (VISHNYAKOV, 2013). Ao mesmo tempo, o RLE como ciência pedagógica está em constante aperfeiçoamento, acompanhando os tempos (LYSAKOVA, 2016).

## **Materiais e métodos**

### **Métodos do estudo**

O método utilizado para este estudo foi o sistema de ensino de RFL por meio de análise gráfica e simbólica baseada no romance "Um Herói do Nosso Tempo" de M. Y. Lermontov.

## Base experimental do estudo

A base experimental do estudo é a Instituição Federal Estadual Autônoma de Educação Superior "NEFU nomeada em homenagem a M. K. Ammosov".

## Estágios do estudo

O estudo foi realizado em três etapas:

1. Numa primeira fase, procedeu-se a uma análise teórica das abordagens metodológicas da literatura especial sobre filosofia, psicologia, linguística, pedagogia, metodologia; problemas, objetivos, métodos de pesquisa foram formulados e um plano de pesquisa experimental foi traçado.

2. Na segunda etapa, desenvolvemos um sistema inovador de análise gráfica e simbólica do romance "Um Herói de Nosso Tempo" de M.Y. Lermontov, no contexto do ensino da língua russa a um público estrangeiro; tecnologias de ensino modernas foram identificadas e comprovadas; trabalho experimental foi realizado; as conclusões obtidas durante o trabalho experimental foram analisadas e esclarecidas.

3. Na terceira fase, o trabalho experimental foi concluído, as conclusões teóricas e práticas foram esclarecidas, os resultados obtidos foram generalizados e sistematizados.

## Resultados

### Estrutura e conteúdo do modelo

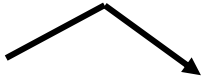
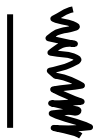

Escolhemos o romance "Um Herói do Nosso Tempo" de M. Y. Lermontov devido ao interesse dos estudantes estrangeiros pela literatura russa clássica, o desejo de compreender "a alma do povo russo" nas obras da literatura russa do século 19 (RANDZHANA, 2019, p. 198). A este respeito, o romance "Um herói de nosso tempo" de M. Y. Lermontov é adequado porque reflete mais claramente as características do personagem principal da literatura russa, não apenas da era Lermontov, mas também de tempos posteriores (CHEKALIN, 1991). No Prefácio do romance, o autor explica ao leitor a correta compreensão de seu personagem. Segundo o autor, Pechorin "dá ao autor a oportunidade de explicar o objeto da obra, ou de se justificar e responder às suas críticas". Muito deste prefácio é explicado pelo próprio autor. "*O Herói do Nosso Tempo... é, na verdade, um retrato, mas não de um homem apenas: ele é um retrato composto, feito de todos os vícios que florescem, crescidos, entre a geração atual.*"

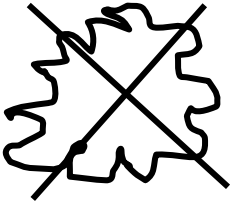



A composição do romance é um mistério, revelando a natureza de Pechorin, a psicologia do personagem principal. A composição variada do romance reflete uma divisão do destino do personagem. O romance ainda não foi lido, mas muitas coisas já estão claras. Numerosos monólogos de Pechorin em diferentes capítulos do romance complementam sua caracterização.

Os gráficos usados nos capítulos do romance mostram claramente como a natureza do personagem se manifesta em diferentes situações de vida.

Tabela 1 – Capítulos

<p>Capítulo 1 "Bela"</p>		<p>Um oficial russo Grigory Pechorin chegou ao Cáucaso. Ele foi convidado pelo príncipe circassiano para o casamento da filha mais velha do príncipe. No casamento, Pechorin se apaixona pela filha mais nova do príncipe, Bela. Ele convenceu o irmão de Bela, Azamat, a roubar a irmã e trazê-la para a fortaleza. Para isso, ele prometeu ao menino pegar o cavalo de Kazbich. Azamat cumpriu o desejo de Pechorin. No início, Pechorin cortejou Bela e deu a ela todos os tipos de presentes, mas logo ele se cansou de tudo. Kazbich decide se vingar de Pechorin por seu cavalo e rouba e mata Bela. Pechorin está passando por essa tragédia muito difícil. <b>Trabalho de vocabulário:</b> palavras básicas (Tiflis, Caucasus, Aragvi, dukhan, Azamat, Kazbich, Bela, fortaleza, kunak), <i>palavras-chave</i> (estranheza, tédio, destino, coração, morte), palavras significativas (destino). <b>Comentário sobre o gráfico:</b> a linha quebrada simboliza o destino trágico de Bela.</p>
<p>Capítulo 2 "Maksim Maksimych"</p>		<p>Maksim Maksimych já serviu junto com Pechorin. Ele o amava como um filho. No entanto, eles logo se separaram. Depois de um tempo, os velhos amigos se encontraram. No entanto, Pechorin teve uma conversa muito fria com Maksim Maksimych. Pechorin era esbelto. <b>Trabalho de vocabulário:</b> <i>palavras-chave</i> (serviço, amizade, coragem), <i>palavras significativas</i> (decepção). <b>Comentário sobre o gráfico:</b> a linha reta é uma imagem simbólica de Pechorin, um homem jovem e esguio; a linha sinuosa denota Maksim Maksimych, que se sente inquieto e preocupado o tempo todo.</p>
<p>Diário de Pechorina) Prefácio Capítulo 3 "Taman"</p>		<p>Pechorin foi até Taman. Lá ele conheceu um menino cego e depois uma menina que ele chamou de ondina. Pechorin percebeu que eles eram contrabandistas. Depois que ele soube disso, a garota decidiu afogar Pechorin. Quando eles estavam no barco, ela atacou Pechorin. Pechorin conseguiu escapar. Logo a garota ondina e o garoto cego Janko fugiram da cidade. Chegando em casa, Pechorin viu que seus pertences haviam desaparecido. <b>Trabalho de vocabulário:</b> <i>palavras-chave</i> (aventura, dúvida), <i>palavras significativas</i> (destino). <b>Comentário sobre o gráfico:</b> a linha reta simboliza</p>

		<i>Pechorin; a linha curva na parte inferior indica a situação em que o personagem se encontra; a pequena linha reta é a garota ondina que queria afogar Pechorin; a linha curta acima é um teste do destino de Pechorin.</i>
Capítulo 4 "Princesa Mary"		<p>Pechorin vai a Pyatigorsk para tratamento. Aqui ele conhece o cadete Grushnitsky. Grushnitsky está apaixonado pela princesa Mary. A princesa Mary, por sua vez, se apaixona por Pechorin. No entanto, Pechorin está apaixonado por outra mulher, Vera. Grushnitsky começa a fofocar sobre Pechorin. Pechorin desafia Grushnitsky para um duelo. No duelo, Pechorin mata Grushnitsky.</p> <p><b>Trabalho de vocabulário:</b> <i>palavras-chave (desafio, razão, inveja, amizade, paixão, mal, bom), palavras significativas (paixão).</i></p> <p><b>Comentário sobre o gráfico:</b> <i>o local sinuoso é uma designação simbólica da "sociedade spa" em Pyatigorsk, onde Pechorin vem para ser tratado; as linhas cruzadas indicam o protesto de Pechorin contra esta sociedade.</i></p>
Capítulo 5. "The Fatalist"		<p>À noite, os oficiais jogaram cartas. A conversa mudou para o destino. O oficial Vulich pegou uma pistola e deu um tiro na têmpora. Houve uma falha na ignição. Na segunda vez, Vulich atirou para o lado. A bala perfurou a tampa da parede: a arma estava carregada. Pechorin acha que Vulich deveria morrer naquele dia. De manhã, Pechorin soube que Vulich havia sido morto por um cossaco bêbado. Pechorin decidiu tentar a sorte. Ele começou a pegar o cossaco. O cossaco atirou em Pechorin, mas a bala não o atingiu. O cossaco foi capturado e Pechorin foi chamado de herói.</p> <p><b>Trabalho de vocabulário:</b> <i>palavras-chave (sonhador, vida, tédio, dívida, morte), palavras significativas (destino).</i></p> <p><b>Comentário sobre o gráfico:</b> <i>Três linhas verticais representam Pechorin, Vulich e um cossaco bêbado. A linha acima simboliza o destino sobre o qual ninguém tem poder.</i></p>

Fonte: Elaborado pela autora

A tabela mostra que cada capítulo do romance não só tem sua apresentação gráfica devido ao conteúdo do texto, mas também reflete certas tendências inerentes ao personagem do protagonista. Isso também se aplica a palavras significativas que não são repetidas acidentalmente em cada capítulo (morte, destino). De grande importância para a compreensão dos eventos que ocorrem são os acréscimos que o professor inclui no trabalho de análise deste romance.



## Suplemento ao Capítulo 1 "Bela"

Pela primeira vez, aprendemos sobre Pechorin pelas palavras de Maksim Maksimych, que notou algumas peculiaridades nele: "*Ele era um sujeito esplêndido, posso garantir, mas um pouco peculiar... Sim, senhor, um homem muito excêntrico; e ele também devia ser rico. Quantas bugigangas caras ele tinha!..*" Aprendemos ainda mais sobre o personagem com ele mesmo:

Minha disposição é **infeliz**; se é o resultado de minha educação ou se é inato - eu não sei. **Eu só sei disso, que se eu sou a causa da infelicidade dos outros, eu mesmo não sou menos infeliz... No início da minha juventude...** comecei a desfrutar loucamente de todos os prazeres... e, claro, **tais prazeres tornaram-se irritantes para mim**. Então eu me lancei no mundo da moda - e isso, também, logo se abateu sobre mim. Eu me apaixonei pelas belezas da moda e fui amado por elas, mas meu coração ficou vazio... Comecei a ler, a estudar - mas as ciências também me cansaram muito... Quando vi Bela..., eu, tolo que fui, pensei que ela era um anjo enviado a mim pelo simpático destino... Mais uma vez me enganei. O amor de um selvagem pouco é melhor do que o de sua dama de qualidade, a bárbara ignorância e simplicidade de um o fatigam tanto quanto a coqueteria do outro. Eu daria minha vida por ela - só que estou entediado com ela... Também sou muito digno de pena - talvez mais do que ela. Minha alma foi estragada pelo mundo, minha imaginação está inquieta, meu coração insatisfeito. Para mim, tudo é de pouca importância... e minha vida fica mais vazia a cada dia. Só me resta um expediente - viajar (LERMONTOV, 1998, p. 41, destaques da autora, tradução nossa).

Após a morte de Bela, Pechorin ficou doente por muito tempo e emagreceu...

Ao final de cada capítulo, são formuladas questões para identificar a compreensão do texto pelos alunos estrangeiros.

1. Como você avalia o comportamento de Pechorin?
2. O que você vê como a causa da morte de Bela? Qual é a sua atitude para com a garota?

## Suplemento ao Capítulo 2 "Maksim Maksimych"

Aqui está um retrato de Pechorin:

Ele era de estatura mediana. Sua **figura esguia** e bem torneada e ombros largos evidenciavam uma constituição forte... **linho de uma alvura deslumbrante**, ...sua mão pequena e aristocrática "... **Apesar da cor clara de seus cabelos, seus bigodes e sobrancelhas eram pretos - um sinal de procriação em um homem...** ele tinha um nariz ligeiramente arrebitado, dentes **de uma brancura deslumbrante** e **olhos castanhos** - devo dizer mais algumas palavras sobre seus olhos. **Do meu primeiro olhar para seu**

rosto, eu deveria não acreditava que sua idade fosse superior a 23, embora depois eu devesse ter contado para 30. Seu sorriso tinha algo de infantil (LERMONTOV, 1998, grifo da autora, tradução nossa).

Na descrição dos olhos do personagem:

Em primeiro lugar, **eles nunca riam quando ele ria**. Não por acaso você mesmo notou a mesma **peculiaridade** em certas pessoas?... **É sinal de uma má disposição ou de uma dor profunda e constante. ... cegante, mas frio**. Seu **olhar** - breve, mas **penetrante e pesado** - **deixou a desagradável impressão de uma pergunta indiscreta e poderia ter parecido insolente** se não fosse tão despreocupadamente **tranquilo** (LERMONTOV, 1998, grifo da autora, tradução nossa).

O psicologismo profundo na criação da imagem do personagem se refletiu em uma pequena cena em que, quando questionado por Maksim Maksimych sobre Bela, "*Pechorin ficou um pouco pálido e desviou a cabeça*". "*Sim, eu me lembro!*" disse ele, quase imediatamente *forçando um bocejo*".

1. Que coisas novas você aprendeu sobre Pechorin?
2. Como você explica o comportamento de Pechorin?

### Suplemento ao Capítulo 3 "Taman" (Diário de Pechorin)

### Suplemento ao Capítulo 4 "Princesa Mary"

Ao ler estas notas, **fiquei convencido da sinceridade do homem que tão impiedosamente se expôs a ver suas próprias fraquezas e vícios**. A história da alma de um homem, mesmo a mais insignificante, não é menos interessante e útil do que a história de todo um povo; especialmente quando a primeira é o resultado das observações de uma mente madura sobre si mesma e foi escrita sem nenhum desejo egoísta de despertar simpatia ou espanto (LERMONTOV, 1998, grifo da autora, tradução nossa).

*Pechorin sobre si mesmo: Tenho uma paixão inata pela contradição - toda a minha vida não foi nada além de uma série de melancolia e vãs contradições de coração ou razão.*

O novo personagem do romance **Doctor Werner**, de quem Pechorin logo se tornou um amigo: "*Eu, de minha parte, estou mal adaptado para a amizade*".

Pechorin sobre si mesmo: "*por que eu vivi? Para que nasci?... o meu foi um destino exaltado porque sinto que dentro da minha alma existem poderes incomensuráveis... O meu amor não trouxe felicidade a ninguém, porque... pois só amei a mim...*"

1. Por que Pechorin desafiou Grushnitsky para um duelo?
2. Como o personagem de Pechorin é revelado?

## Suplemento ao Capítulo 5 "O Fatalista"

O capítulo "Fatalista" ocupa um lugar chave no romance porque reflete a visão de mundo do herói e do escritor, suas visões sobre a filosofia de vida, sobre os valores da existência humana. *" Na minha juventude, eu era um sonhador... E o que me resta de tudo isso?... tornou-se cansativo e nauseante para mim... eu prefiro duvidar de tudo."*

A composição do romance exige uma conversa especial, pois rompe a cronologia dos acontecimentos: essa era também a intenção do escritor. Se tivermos em mente a cronologia dos eventos no romance, ou seja, o enredo, então deve ser assim:

1. **"Taman"** – A aventura de Pechorin com a "Ondine";
2. **"Princesa Mary"**, que conta a história de Mary com Grushnitsky e o duelo dos personagens principais;
3. **"Fatalista"** – o episódio com Vulich;
4. **"Bela"** - o rapto de Bela e a viagem do oficial errante (narrador) com Maksim Maksimych;
5. **"Maksim Maksimych"**– um encontro com este personagem em Vladikavkaz;
6. **" Prefácio ao "Diário de Pechorin"** – a notícia da morte do personagem principal.

No entanto, a cronologia do romance está quebrada e lemos o romance de M. Y. Lermontov na seguinte sequência:

1. **"Bela"**;
2. **"Maksim Maksimych"**;
3. **" Prefácio ao "Diário de Pechorin "**;
4. **"Taman"**;
5. **"Princesa Mary"**;
6. **"O Fatalista"**.

Perguntas sobre como identificar a compreensão do conteúdo do capítulo

1. Como o personagem de Pechorin é revelado neste capítulo?
2. O que é destino? Como esse problema é resolvido no capítulo?

## O estágio de apuração

A busca por formas eficazes de ensino da língua russa para um público internacional, refletida nas obras de renomados estudiosos e metodologistas (V. G. Moskovkin, S. A. Khavronina, V. M. Shaklein, I. P. Lysakova etc.), nos levou a refletir sobre a importância de incluir material sobre literatura russa no sistema de ensino RLE (KULIBINA, 2001). O texto de ficção reflete a estrutura gramatical correta da língua russa (CHEKALIN, 1991). Os estrangeiros aprendem a "ver" o texto, o que contribui para o desenvolvimento de seu pensamento figurativo e associativo, melhora o discurso oral coerente, amplia seu vocabulário, aprofunda sua compreensão da riqueza lexical da língua russa. O sistema de análise de uma obra de ficção desenvolvida por nós, usando tradições da semiótica orientadas para a prática em sala de aula de língua russa, ajuda os alunos estrangeiros a dominar a língua estudada de forma mais rápida e eficaz e a compreender melhor a obra em estudo.

## Estágio formativo

Escolhemos o romance "Um Herói do Nosso Tempo" de M. Y. Lermontov que atrai a atenção dos estudantes estrangeiros não só pelo nome, mas também pelos problemas que preocupam os jovens do nosso tempo (BROZDELI, 2015).

Os textos adaptados dos capítulos do romance com as marcas de acentuação obrigatórias (o que é muito importante em todas as etapas do ensino da língua russa) servem como material educacional para os estrangeiros. Em cada texto adaptado apresentado, é dada atenção ao trabalho de vocabulário, em particular, às palavras-chave e palavras significativas. O trabalho nesse sentido é realizado em todas as fases da aula.

A análise dos textos adaptados dos capítulos do romance é precedida de trabalhos pré-textuais relacionados com o comentário histórico e literário, a utilização de vários meios das modernas tecnologias de ensino, que em muitos aspectos dinamizam o processo de aprendizagem. Isso também se deve ao conhecimento da linguagem da obra, na qual há muitos monólogos, reservas, pontos, traços do retrato característico do personagem principal (MATVEEV, 2019).

O principal objetivo nesta fase do ensino de russo para estrangeiros é despertar o interesse pela palavra russa, na literatura, desenvolver uma cultura de leitura, fala e recontagem. No decorrer da obra, a atenção é chamada para as características da composição do romance, como um reflexo da contradição interna do próprio autor: os eventos no romance não acontecem como realmente aconteceram, mas como o autor se pretendia. O prefácio do

autor ao romance apresenta uma grande dificuldade para os alunos. Comentamos esse episódio, que ajuda os estrangeiros a entender melhor e mais profundamente o material didático. Também prestamos atenção ao sabor nacional do romance (o Cáucaso, príncipe circassiano, fortaleza, dukhan, vingança, montanhista Kazbich, Pyatigorsk, etc.).

### **Estágio de controle**

O estudo mostrou que ler literatura russa em aulas de língua russa para estudantes estrangeiros contribui muito para o desenvolvimento do interesse pela história e cultura da Rússia, desenvolve suas atividades cognitivas, analíticas e de pesquisa. No processo de análise do trabalho estudado, os alunos recebem conhecimentos necessários que contribuem para a compreensão da cultura de outra nação. O uso da análise gráfica e simbólica do romance "Um Herói do Nosso Tempo" de M. Y. Lermontov não só contribui ao máximo para sua compreensão, mas também ativa o vocabulário dos alunos e fortalece seu desejo de falar russo.

### **Discussão**

Os pesquisadores observam que o trabalho de M.Y. Lermontov tem um tipo especial de atitude romântica. O romantismo de Lermontov pertence ao romantismo tardio, que revisou o romantismo inicial, o romantismo da era Pushkin, cheio de otimismo e afirmação da vida. A obra de Lermontov tornou-se uma expressão vívida do romantismo tardio, rebelde, tingido de profunda tragédia. A peculiaridade do romantismo de Lermontov - é o romantismo de uma *nova* intensidade, uma *nova* qualidade psicológica, e desconforto interno, do romantismo, no qual a historicamente formada "sub-personificação", "sub-realização" das ideias do romantismo russo inicial torna-se novamente relevante e em demanda (GERASIMENKO, 2002). Seu trabalho refletia a tendência geral no desenvolvimento da literatura russa, não a "superação" do romantismo, mas a possibilidade de sua plena autorrealização artística por meio da assimilação orgânica e subsequente das descobertas e conquistas românticas pela estética do realismo. O grande crítico e escritor A. I. Herzen observou que "a meditação de Lermontov é - sua poesia, seu tormento. Sua força". F. M. Dostoiévski observou clarivamente sobre o poder de influência criativa de M.Y. Lermontov para as gerações subsequentes: "Se Lermontov tivesse sobrevivido, teríamos um

grande poeta [...] um verdadeiro 'simpatizante da dor do povo'. No entanto, esse nome foi para Nekrasov".

O romance "Um herói do nosso tempo" de M. Y. Lermontov, criado na turbulenta década de 1838-1840, foi incluído no programa de literatura de escolas e universidades. A declaração dada ao romance de V. G. Belinsky predeterminou seu destino: "'Um herói do nosso tempo" é um pensamento triste sobre o nosso tempo...". Nesse sentido, em sala de aula, durante uma conversa analítica, utilizando modernas tecnologias de ensino, damos atenção especial ao aspecto histórico, que é importante para que os alunos estrangeiros entendam a posição moral e ideológica do escritor (ZHURAVLEVA, 2018). Para isso, nos voltamos para diferentes anos de vida, para que os alunos entendam melhor as características do estado espiritual e mental do jovem poeta, que vão desde seu ensaio juvenil "Eu sou o filho do sofrimento" até poemas maduros como "Eu arrisco sozinho na estrada [...]", "Não, não sou Byron; sou, ainda, outro [...]".

Está a ser realizado um trabalho preparatório de análise dos capítulos adaptados do romance "Um Herói do Nosso Tempo" de Lermontov com a implementação dos requisitos obrigatórios para o trabalho: tónica aposta no texto, trabalho de vocabulário (destacando palavras-chave e procurando palavras significativas). Palavras significativas (nosso método proprietário) refletem a ideia do trabalho. No decorrer de uma conversa analítica com os alunos usando comentários adicionais e trabalhos explicativos adicionais, essas palavras são reveladas (SMOL, 2015).

A etapa mais difícil do trabalho é a explicação do professor sobre as características da composição do romance e sua livre interpretação pelo autor do romance. O trabalho correspondente é realizado de acordo com a tabela apresentada no texto.

## Conclusão

Assim, a partir de nosso experimento, podemos concluir que o trabalho de análise de uma obra de ficção no contexto do ensino de língua russa para alunos estrangeiros mostrou sua eficácia, o que afetou o aumento do interesse dos alunos pela língua de M. Y. Lermontov, a vontade de saber mais sobre a vida do escritor, sua obra. Análise gráfica e simbólica do romance "Um herói de nosso tempo" de M. Y. Lermontov contribuiu para o desenvolvimento da atividade analítica dos alunos, do pensamento criativo, do enriquecimento do vocabulário, graças à familiaridade com o texto literário.



O estudo da literatura russa clássica por estrangeiros simboliza sua necessidade interior de compreender melhor a língua, história, cultura, tradições e costumes russos.

**AGRADECIMENTOS:** O artigo foi escrito no âmbito da Bolsa na forma de subsídios para a implementação de medidas destinadas ao pleno funcionamento e desenvolvimento da língua russa, o programa de destino departamental "Apoio científico, metodológico e de pessoal para o ensino da língua russa e línguas dos povos da Federação Russa" do subprograma "Melhorar a gestão do sistema educacional" do programa estadual da Federação Russa "Desenvolvimento da educação".

Lote 1.2 "Implementação de modelos de funcionamento para centros de educação aberta que ensinam em russo com base em clubes de interesse entre comunidades profissionais e especializadas." 24 de novembro de 2020, No. 073-15-2020-2637.

## REFERÊNCIAS

- AKOPYANTS, A. M. Rol i mesto russkogo yazyka v epokhu globalizatsii: problemy, perspektivy, protivorechiya [The role and place of the Russian language in the era of globalization: problems, prospects, contradictions]. *In*: AKOPYAN, K. S. (Ed.). **Russkii yazyk na perekrestke epokh: traditsii i innovatsii v rusistike**. Sbornik nauch. st. po materialam IV Mezhdunarodnoi nauchno-prakticheskoi konferentsii. Yerevan: Russian-Armenian (Slavonic) University, 2019. p. 11-15.
- BROZDELI, A. O. Tekst kak lingvostranovedcheskii resurs obucheniya rechevomu obshcheniyu v prepodavanii russkogo yazyka kak inostrannogo [Text as a linguistic and cultural resource for teaching speech communication in Russian as a foreign language]. *In*: **Universitetskie chteniya - 2015, 13-14 yanvarya**. Metodicheskie materialy PGLU [University Readings 2015, Jan. 13-14. Methodical materials of Pyatigorsk State Linguistic University (PGLU)]. Pyatigorsk: Izd-vo PGLU, 2015.
- CHEKALIN, S. V. **Lermontov**. Znakomyas s biografiei poeta... [Lermontov. Getting to know the poet's biography]. Moscow: Znanie, 1991.
- GERASIMENKO, A. **Syn stradanya** [The son of suffering]. Moscow: Izd-vo Tri L, 2002.
- KORNILOV, O. A. **Yazykovye kartiny mira kak proizvodnye natsionalnykh mentalitetov: Uchebnoe posobie** [Language-based worldviews as a product of national mentalities: A manual]. Moscow: KDU, 2011.
- KULIBINA, N. V. **Zachem, chto i kak chitat?** [What for, what and how should one read?]. Moscow: Zlatoust, 2001.
- LERMONTOV, M. Y. **Geroi nashego vremeni**. Roman [A Hero of Our Time. A novel]. Moscow. Prosveshchenie, 1998. 138 p.

LIPICH, V. V. A.S. **Lermontov: dve grani russkogo romantizma**. Belgorod: Izd-vo Belgu, 2005.

LYSAKOVA, I. P. **Metodika obucheniya russkomu yazyku kak inostrannomu: uchebnoe posobie dlya vuzov** [The methods of teaching Russian as a foreign language: A manual for universities]. Moscow: Russkii yazyk, 2016.

MATVEEV, A. R. **Prakticheskie trudnosti pri ispolzovanii tekstov russkoi khudozhestvennoi literatury na zanyatiyakh po RKI** [Practical difficulties in using Russian fiction during classes of Russian as a foreign language]. In: **Russkaya literatura v inostrannoi auditorii** [Russian literature in a foreign audience]. St. Petersburg: Russian State Pedagogical University named after A.I. Herzen, 2019. p. 208-214.

PETROVA, S. M. **Innovatsionnaya metodika: literatura, semiotika, grafika v sisteme obucheniya russkomu yazyku kak inostrannomu: uchebnoe posobie** [Innovational methods: literature, semiotics, graphics in the system of teaching Russian as a foreign language. A manual]. Yakutsk: Izdatelskii dom SVFU, 2020.

RANDZHANA, B. **Prepodavanie russkoi literatury v inostrannoi (indiiskoi) auditorii** [Teaching Russian literature to a foreign (Indian) audience]. In: MELNIKOVA, T. N. (Ed.). **Belarus-Indiya-Rossiya: sotrudnichestvo v oblasti prepodavaniya russkogo yazyka kak inostrannogo** [Belarus, India, Russia: cooperation in teaching Russian as a foreign language]. Minsk: Belarusian State Medical University; OOO "Nauchnyy mir", 2019. p. 197-200.

RUSSIA. **Kontseptsiya prepodavaniya russkogo yazyka i literatury v obshcheobrazovatelnykh organizatsiyakh Rossiiskoi Federatsii** [The concept of teaching Russian language and literature in general education institutions of the Russian Federation]. State Russian Language Institute named after A.S. Pushkin, 2016. Disponível em: [http://www.pushkin.institute/projects/gosconcept/conc-dox/Concept\\_project\\_final.pdf](http://www.pushkin.institute/projects/gosconcept/conc-dox/Concept_project_final.pdf). Acesso em: 10 jul. 2020.

SCHUKIN, A. N. **Sovremennye intensivnye metody i tekhnologii obucheniya inostrannym yazykam: Uchebnoe posobie** [Modern intensive methods and technologies in teaching foreign languages: A manual]. Moscow: Filomatis. 2010.

SMOL, E. A. **Sposoby verbalizatsii kontsepta "lyubov" v romane "Geroi nashogo vremeni" M.Y. Lermontova** [Ways of verbalising the concept of love in the novel "A Hero of Our Time" by M.Y. Lermontov]. In: **Universitetskie chteniya - 2015, 13-14 yanvarya**. Metodicheskie materialy PGLU [University Readings 2015, Jan. 13-14. Methodical materials of Pyatigorsk State Linguistic University (PGLU)]. Pyatigorsk: Izd-vo PGLU, 2015.

VISHNYAKOV, S. A. **Russkii yazyk kak inostrannyi: Uchebnik** [Russian as a foreign language: A manual]. Moscow: Flinta: Nauka, 2013. 240 p.

ZHURAVLEVA, A. S. **Primenenie tekstov khudozhestvennoi literatury na zanyatiyakh russkogo yazyka kak inostrannogo**. In: PRISCHEPA, I. M. (Ed.). **Nauka – obrazovaniyu, proizvodstvu, ekonomike**. Materialy XXIII (70) Regionalnoi nauchno-prakticheskoi konferentsii prepodavatelei, nauchnykh sotrudnikov i aspirantov. Vitebsk: Vitebsk State University named after P.M. Masherov, 2018.

## **Como referenciar este artigo**

PETROVA, S. M. Compreendendo a natureza da personagem principal da literatura russa no material do romance "Um herói do nosso tempo" de M. Y. Lermontov. **Rev. EntreLínguas**, Araraquara, v. 7, n. esp. 2, e021019, 2021. e-ISSN: 2447-3529. DOI: <https://doi.org/10.29051/el.v7iesp.2.15145>

**Submetido em:** 05/01/2021

**Revisões requeridas em:** 26/02/2021

**Aprovado em:** 24/03/2021

**Publicado em:** 01/06/2021